

PLANEJAMENTO ESTÉTICO EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Mauricio Clavijo BELTRAN, Vinicius Carvalho PORTO

Constatou-se que na realização de prótese parcial removível (PPR) 99,5% dos dentistas não planejavam, desenhavam, preparavam corretamente, nem davam condições aos pacientes para receber PPRs (NAVARRO, 1988). Em decorrência disso, é alta a freqüência de insucesso e alterações periodontais (ZLATAVIC, 2002). Além disso, a PPR é considerada antiestética, pela presença de componentes metálicos. Neste caso clínico, após terapia para controle da doença periodontal crônica, planejou-se a elaboração da prótese, de forma que o delineamento minimizasse a exposição de componentes metálicos (MELONCINI, 2003), sem arbitrariamente removê-los; auxiliados por acréscimos em resina composta (diminuindo o desgaste dentário e/ou criando áreas retentivas). Instalação de PPRs provisórias imediatas (pós-extração dentária), extrusões ortodônticas em dentes anteriores (realizados por meio de molas adaptadas na PPR provisória), reanatomizações dentárias em resina composta (em dentes com desgaste e perda de forma) e coroas fresadas facilitaram o ganho estético, unidos a modificações tanto na montagem de dentes como na caracterização dos mesmos e da gengiva artificial (por meio de corantes e acrilização no sistema Tomaz Gomes). Assim, com enfoque nas considerações apresentadas, a proposta deste trabalho é mostrar um caso clínico de reabilitação oral com PPRs superior e inferior onde houve ganho estético significativo em um paciente com doença periodontal controlada.